

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/321709548>

# Historia da Pesquisa Clínica na DChagas. Medtrop-2017

Poster · December 2017

DOI: 10.13140/RG.2.2.15003.49446

CITATIONS

0

READS

37

5 authors, including:



**Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno**

Fundação Oswaldo Cruz

180 PUBLICATIONS 2,424 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Sergio Xavier**

Federal University of Rio de Janeiro e FIOCRUZ

121 PUBLICATIONS 3,413 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Andréa Silvestre Sousa**

Fundação Oswaldo Cruz

137 PUBLICATIONS 2,390 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Roberto M Saraiva**

Fundação Oswaldo Cruz

135 PUBLICATIONS 2,104 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Efeito da Suplementação Nutricional com Selênio na progressão da cardiopatia na doença de Chagas: Ensaio Clínico em pacientes crônicos. [View project](#)



Diastolic function [View project](#)

# História da Pesquisa Clínica na Doença de Chagas: 1909 a 1956

Alejandro M. Hasslocher-Moreno; Sergio S. Xavier; Andrea S. de Sousa; Roberto M. Saraiva; Luiz A.C. Sanguinetti; Marcelo T. de Holanda; Fernanda S.N.S. Mendes; Andrea R. da Costa; Henrique H. Veloso; Gilberto M.S. da Silva; Fernando de Barros; Fernando M. Carneiro; Erica R. Maciel; Mauro F.F. Mediano  
*Laboratório de Pesquisa Clínica em Doença de Chagas, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fiocruz*

Na virada do século XIX para o XX, a ciência vivia um grande processo de mudança. A revolução industrial, o positivismo, os ideais liberais europeus, enfim, o status quo da época eram um "caldo de cultura" para os avanços na área biomédica. É neste contexto que Carlos Chagas, em 1909, descobre uma nova doença; a tripanosomíase americana. Após a brilhante descrição do ciclo do T. cruzi, inicia-se uma série de estudos clínicos, anatomopatológicos e epidemiológicos.

Émile Brumpt utiliza, pela primeira vez, o xenodiagnóstico na doença de Chagas. Magarinos Torres descreve o mecanismo de entrada do T. cruzi, após relacionar a defecação pós repasto do vetor como o mecanismo primordial de infecção (Carlos Chagas acreditava que a transmissão se dava através da saliva do triatomíneo)



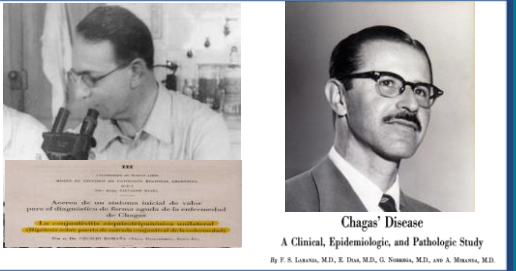
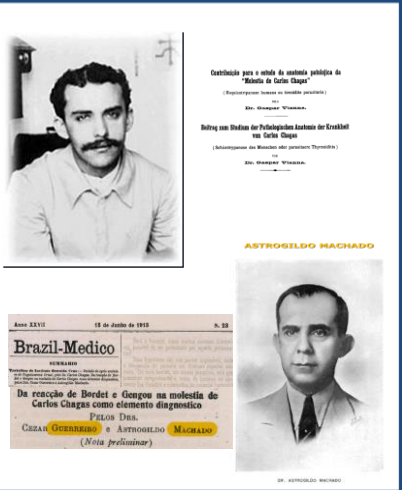
O caso índica, a menina de 2 anos de nome Berenice, apresentou evolução favorável e se manteve ao longo dos seus 74 anos na forma indeterminada da doença.

Eurico Vilella discute sobre a forma cardíaca crônica, introduzindo os primeiros dados eletrocardiográficos da cardiopatia, assim como realiza uma revisão do estado da arte do diagnóstico da doença. Evandro Chagas atualiza a doença de Chagas em seus aspectos etiológicos, anatômicos, clínicos, eletrocardiográficos e terapêuticos. Também, Evandro, mostra as primeiras telerradiografias de tórax na miocardiopatia chagásica.



Outros atores entram em cena. Gaspar Vianna apresenta os primeiros estudos anatômico patológicos. Dois anos depois, Cesar Guerreiro e Astrogildo Machado desenvolvem o primeiro teste sorológico para diagnóstico baseado em fixação de complemento

Além da contribuição brasileira, o argentino Cecilio Román identifica e descreve a conjuntivite esquizotripanosômica, mais tarde denominada de "sinal de romãnia". Também na republica platina, Salvador Mazza, descreve a sua experiência de 1232 casos agudos. Todos estes trabalhos de grande relevância culminam com uma publicação científica de Francisco Laranja e colaboradores, em 1956 na mais prestigiada revista de cardiologia, se constituindo no que talvez seja a maior contribuição para o conhecimento e divulgação internacional da cardiopatia chagásica.



1. Chagas, Carlos. Nova espécie moribunda do homem, produzida por um Tripanosoma (*Tripanosoma cruzi*) nova espécie, Brasil-Médico, Rio de Janeiro, v.23, n.16, p. 181, 1909. 2. Chagas, Carlos. Nova tripanosomíase humana: estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do *Schizotrypanum cruzi* (n. sp.), um agente etiológico de nova entidade moribunda humana. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 6,1, n.2, p.159-216, 1909. 3. Chagas, Carlos. Nova entidade moribunda do homem: resumo geral de estudos etiológicos e clínicos. Mem. Inst. Oswaldo Cruz vol. 3 no. 2 Rio de Janeiro, 1911. 4. Vianna, Gaspar. Contribuição para o estudo de anatomia patológica da "moléstia de Carlos Chagas". (Espozootripanosomíase humana e tripanosomíase parassitária). Mem. Inst. Oswaldo Cruz vol. 3 no. 2 Rio de Janeiro 1911. 5. Guerreiro, Cesar e Machado, Astrogildo. Da reação de Bordet e Gengou na moléstia de Carlos Chagas como elemento diagnóstico. Brazil-Médico, Rio de Janeiro, v.27, n.23, 1913. 6. Brumpt, E. O Xenodiagnóstico, aplicação ao diagnóstico de algumas infecções em particular a tripanosomíase de Chagas. Anuaire Paulista de Medicina e Cirurgia, anno 8, vol. III, V.S. São Paulo, novembro de 1914. 7. Torres, Magarinos. Alguns fatos que interessam à epidemiologia da moléstia de Chagas. Mem. Inst. Oswaldo Cruz vol. 7 no. 1 Rio de Janeiro 1912. 8. Chagas, Carlos. Vilella, Eurico. Cardiac form of American Tripanosomiasis. Mem. Inst. Oswaldo Cruz vol. 14 no. 1 Rio de Janeiro 1922. 9. Vilella, Eurico, Brumpt, E. Chagas. Laboratory Tests in the Diagnosis of Chagas. Osawang, Mem. Inst. Oswaldo Cruz vol. 24 no. 1 Rio de Janeiro 1926. 10. Chagas, Evandro. Forma cardíaca da Tripanosomíase Americana. Inst. Oswaldo Cruz vol. 30 no. 3 Rio de Janeiro 1933. 11. Chagas, Evandro. Novos estudos sobre a forma cardíaca da Tripanosomíase Americana. Mem. Inst. Oswaldo Cruz vol. 30 no. 3 Rio de Janeiro 1933. 12. Román, Cecilio. Patología Regional Argentina, nº 22, pp. 19-26, Buenos Aires, 1933. 13. Mazza, Salvador. Oxiplasmidiasis in the Argentine Republic. Mem. Inst. Oswaldo Cruz vol. 37 no. 1-2 Rio de Janeiro Mar./June, 1949. 14. Laranja, Francisco S. et al. Chagas Disease. Circulation, v. 14, n. 6, p. 1035-1060, 1956.